

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Conselho Geral

PARECER RELATIVO AO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

- MEMBROS EXTERNOS –

Compete ao Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra apreciar o Relatório de Atividades do ano transato que lhe foi submetido pela Senhora Presidente da Escola.

À luz no disposto na Lei nº 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral conjugada com a *obrigatoriedade* inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento de que a apreciação do Relatório de Atividades pelo Conselho Geral é *precedida pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos*.

Assim e em conformidade com os dispositivos legais os membros externos emitem o seguinte parecer relativo ao Relatório de Atividades de 2019.

1 - O documento em análise, na sua extensão (112 págs.) e na estruturação do seu conteúdo permite identificar o conjunto da atividade desenvolvida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, na implementação da sua missão, visão e valores através da concretização dos objetivos em torno dos quatro eixos estratégicos assumindo o PE como pano de fundo, o que se entende ser uma opção coerente, na medida em que, tal como aí referido, o mesmo ainda não estava aprovado mas sim delineado o seu conteúdo e estrutura no período de tempo a que este relatório diz respeito – ano 2019.

Em termos gerais relevam-se como positivos e facilitadores da sua leitura dois aspetos: o Sumário executivo com os quadro síntese dos indicadores avaliados em cada eixo (págs. 11 a 13) e a existência no final de cada eixo de um quadro comparativo dos últimos 3 anos, a saber: Eixo educação e formação (pág. 46), Eixo investigação e inovação (pág. 71), Eixo extensão e prestação de serviços à comunidade (pág. 80), Síntese do eixo direção, gestão e desenvolvimento sustentável (pág. 111).

Nesta perspetiva e avaliando o conjunto dos indicadores de resultado podemos afirmar que a atividade desenvolvida pela Escola, com a participação de todos os atores, foi francamente positiva e reforça o seu reconhecimento como instituição de referência.

Entende-se que tal reconhecimento é também suportado na identificação e justificação das áreas onde os resultados são menos positivos.

2 – No que respeita aos vários eixos entende-se como muito relevante e globalmente positivo a sistematização das várias áreas de intervenção que constituem a atividade desenvolvida em cada eixo assim como a sua relação com os restantes eixos estratégicos, que permite uma melhor compreensão da dinâmica e complementaridade do conjunto das atividades desenvolvidas onde se destacam as vertentes da internacionalização, do número e áreas de projetos em curso.

Tendo por base esta apreciação genérica entende-se importante assinalar, de forma não exaustiva algumas referências sobre cada um dos eixos, seguindo a sua apresentação. A saber:

Eixo 1: Educação e Formação

O índice de satisfação dos novos alunos (3,84 e 3,65) é muito positivo e espelha o resultado da dinâmica e compromisso da comunidade educativa com a integração dos que pela primeira vez chegam à Escola sendo relevante o contributo de alunos de outros anos.

A elevada percentagem de sucesso académico dos alunos da licenciatura (94,10%), é um indicador que assume maior significado quando é uma situação incomum nas instituições de ensino superior e consequentemente é em si mesmo um importante indicador de resultado da atividade desenvolvida em torno da centralidade e natureza deste eixo na concretização da missão da Escola.

A monitorização da atividade de cada unidade, a que não é alheio o reforço do sistema de garantia da qualidade, permitiu identificar unidades menos bem-sucedidas e em consequência o Conselho Pedagógico desenvolveu a necessária intervenção de apoio, reunindo com as mesmas para delinear em conjunto estratégias com vista à sua melhoria.

O grau de satisfação dos alunos é um fator importante no processo ensino/ aprendizagem por isso importa realçar que este índice permanece elevado, seja nos alunos do curso de graduação (3,21), seja nos alunos de pós-graduação (3,58) e mestrado (4,03). Contudo, importa referir no diz respeito aos alunos de graduação que se verifica uma ligeira tendência de diminuição dos indicadores à exceção dos indicadores do ensino clínico. Tal tendência inverte-se no que respeita aos alunos dos cursos de pós-graduação e mestrados, tanto relativamente aos cursos como à Escola.

A explicitação do elevado nº de atividades desenvolvidas no que respeita à reformulação da oferta formativa, enquanto estratégia essencial para o desenvolvimento do projeto educativo da Escola e à implementação de novas cargas horárias nos planos curriculares iniciados em Setembro permite ter como expectativa que a nova realidade permitirá, em avaliações futuras, verificar a sua influência nas tendências ora identificadas.

No que respeita aos alunos de pós-graduação verifica-se por um lado uma diminuição em relação ao número de anos anteriores e o grau de sucesso não é satisfatório. Contudo, em ambas as situações são analisados os motivos que lhes estão subjacentes e apresentadas e delineadas linhas de orientação que permitirão melhorar estas situações.

Eixo 2: Investigação e Inovação

Sendo este eixo um elemento importante de suporte a toda a atividade da Escola entende-se ser um exemplo claro de estruturação estratégica de uma unidade à qual não é alheio o bom resultado da avaliação externa internacional da UICISA.

Entende-se que a realidade retratada neste relatório espelha o investimento e a opção estratégica assumida pela Escola no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento em saúde e enfermagem, a sua divulgação e translação para contextos diversificados.

Neste quadro releva-se como importante, entre outros indicadores, o crescimento do apoio à formação de novos investigadores tendo mais que duplicado o seu nº (20/51) da 5ª para a 6ª edição com a total cobertura de candidaturas.

Encontra-se evidenciada e devidamente suportada a ligação da UICISA: E aos objetivos da Escola e à coordenação com os outros 2 Eixos – Educação/Formação e Extensão/Prestação de Serviços, o que se entende como um importante fator de coerência global do projeto educativo.

Os indicadores de resultados são quase todos positivos. Contudo, importa referir que não se encontra expressa uma visão crítica que permita identificar as razões do sucesso e eventuais fracassos ou limites o que permitiria reforçar e melhorar a concretização dos objetivos.

Eixo 3: Extensão e prestação de serviços

Na concretização das atividades desenvolvidas nas duas vertentes que caracterizam os objetivos deste eixo enquanto espaços e tempos de aprendizagem e intervenção social da Escola, importa referir como positivo o elevado número de docentes, estudantes e outros atores que se envolveram no seu desenvolvimento.

A avaliação do conjunto dos indicadores nas várias vertentes que integram os objetivos deste eixo permite afirmar como globalmente positivo as atividades desenvolvidas onde são exemplo o número de solicitações externas recebidas que passa de 24 para 135 e o número de pessoas atendidas nos Centros de Promoção de Autocuidado. Este número passa de 104 para 120 assim como o nº de participantes nas ações de intervenção comunitária onde se destaca a realização 3 127 sessões que abrangeram 11 851 pessoas, maioritariamente estudantes dos diferentes níveis de ensino, desde o ensino pré-escolar ao ensino superior, idosos e profissionais de saúde e de educação.

No conjunto de projetos de extensão levados a cabo é relevante o seu nº (27) e importa referir que num total de 10 não existe participação de estudantes. Tal realidade justificaria uma apreciação que identificasse as causas e apresentação de eventuais medidas a ter em conta no futuro.

É positiva a constatação de que é importante a realização de estudos que permitam desenvolver indicadores de resultado, na medida em que a maioria dos projetos não possuem instrumentos de avaliação e que se torna difícil elaborar os indicadores que possam medir a sua eficácia e eficiência.

A constatação acima referida é reforçada pelo facto de que no que se refere à avaliação de impacto social da atividade decorrente dos projetos inscritos na UPSCCAEC, apenas 14 projetos incluem instrumentos de avaliação da satisfação dos beneficiários e que esta permite verificar que as avaliações qualitativas da satisfação dos beneficiários foram: muito bom e elevado e as avaliações quantitativas da satisfação dos beneficiários foram $\geq 4,7/5$ e $\geq 9,8/10$.

Eixo 4: Direção, gestão e desenvolvimento

A análise positiva do conjunto de atividades explicitadas assenta no facto de daí se poder concluir que as estratégias de intervenção definidas permitiram o reforço de uma política de

coerência e de harmonização de processos que dão suporte ao desenvolvimento da Escola como um todo.

Nesta perspetiva realça-se como elemento de importância estruturante o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade e o reforço, ainda que limitado dos meios humanos (docentes e não docentes), contribuindo, no que aos docentes diz respeito, para a necessária renovação esforço este que deverá ser intensificado.

Também é de realçar como positivo, entre outros aspetos, (i) o elevado nível de utilização da Residência o que significa um importante suporte institucional a quem dela necessita; (ii) o suporte à mobilidade de docentes e estudantes; (iii) o apoio a investigadores e à intervenção social; (iv) a participação e intervenção nas redes de Formação e de desenvolvimento sustentável.

Pelo significado particular que assume releva-se a atenção dada ao desenvolvimento de instrumentos de suporte à prevenção de riscos de vária natureza, assim, como a melhoria dos instrumentos promotores da participação e da transparência.

Os questionários são um destes instrumentos e da leitura do quadro que se apresenta constata-se que a média total entre os questionários enviados *versus* recebidos é de 16,3 % (28.490/4669) e que mais de 50% (21/12) dos resultados dos questionários se situam abaixo da média referida. Meramente e a título de exemplo numa vertente comum aos vários corpos da comunidade educativa, os questionários para recolha da *“opinião acerca dos serviços e setores da Escola”* colheu 4,3% (3096/134) das respostas de estudantes, 29,7 % (94/28) dos docentes e 71% (90/64) dos não docentes. Dada esta evidência importa que, para além de estratégias de incentivo à participação via resposta aos questionários, perceber quais as causas subjacentes a este comportamento e avaliar a eficácia de um tão elevado número de questionários.

Por último os membros externos do CG reconhecem o esforço e empenho da Direção da Escola na disponibilização e reforço de meios, mantendo o necessário equilíbrio de gestão, sem o qual não seria possível levar a cabo o volume e qualidade do trabalho desenvolvido. Contudo, no que respeita à gestão económico-financeira considera-se que as informações quantitativas deverão ser acompanhadas de uma avaliação qualitativa que capacite a melhor apreciação pelo Conselho Geral.

Assim, e em coerência com o exposto, os Membros Externos do Conselho Geral emitem a sua apreciação favorável ao Relatório de Atividades de 2019 e congratulam-se com o facto de as lideranças e todos os responsáveis congregarem e motivarem todos os intervenientes o que permitiu atingir os resultados que foram obtidos e que estamos certos continuarão no ano em curso.

Coimbra, 05 de junho de 2020

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Handwritten signature in blue ink, reading "José Pereira Miguel".

José Pereira Miguel